

TERMO DE REFERÊNCIA

Desenho do Rodízio no 2^a Ano da Residência e Estágio Opcional

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) da UESC propõe, no segundo ano, a inserção dos residentes em diversos pontos da rede de atenção à saúde (RAS), tendo como área prioritária a Atenção Primária em Saúde (APS). O foco é a formação de profissionais para atuarem nas equipes de Saúde da Família e nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.

Nesse contexto, prioriza a integralidade do cuidado em base territorial, com ênfase à educação permanente e a promoção da saúde que se transversalizam com vistas: ao fortalecimento dos cenários de práticas, mudança de práticas dos profissionais, a qualificação do cuidado e a consolidação e ordenamento das RAS. A articulação ensino-serviço-pesquisa e extensão se faz presente em toda a operacionalização do programa. Além disso, permite a atuação dos profissionais residentes *in loco*, inseridos na realidade local, na prática cotidiana da equipe saúde da família, atuando junto aos usuários e gestores, identificando problemas concretos, planejando, tomando decisões e atuando no mundo real a partir de intervenções voltadas para a resolução dos problemas que se fazem presentes no território pulsante e repleto de vida.

O PRMSFC da UESC utiliza metodologias ativas de ensino-aprendizagem com enfoque problematizador e adota o currículo integrado orientado por competências com abordagem dialógica como estratégia pedagógica por favorecer a articulação entre teoria e prática, ensino-serviço-comunidade, propiciando o compartilhamento de saberes e fazeres, o trabalho interdisciplinar e a interprofissionalidade, estimulando o diálogo entre as unidades educacionais temáticas (UET).

DESENHO DO RODÍZIO

A *intencionalidade educacional* é proporcionar conhecimento acerca do fluxo, do funcionamento das redes prioritárias de atenção à saúde e dos equipamentos que a compõem, articulando a produção do cuidado integral em rede por meio da utilização das ferramentas de apoio matricial, da educação permanente e de propostas de intervenção entre a USF/NASD e a Unidade de rodízio com vistas a consolidação das competências a serem desenvolvidas pelo profissional de saúde residente (PsR).

Neste segundo ano (2021), excepcionalmente, serão trabalhadas seis (6) UET's que buscarão articular as Redes de Atenção a Saúde (RAS) na perspectiva da integralidade e a produção do conhecimento. Os residentes, além de atuarem nas USF de referência, irão desenvolver as atividades práticas em diversos pontos das RAS, durante um trimestre, ou seja, três (3) meses.

No período entre março e setembro, do segundo (2º) ano do programa, os residentes (R2) deverão identificar as unidades de saúde que desejem desenvolver atividades no município que tenha articulação com o território de abrangência da USF e com sua formação, em conformidade com os prazos estabelecidos no Quadro 02.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (PROPP)
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (PRMSF)

As áreas de concentração das atividades poderão ser: práticas do cuidado especializado (centros de referência); gestão de saúde e assistência social (planejamento e avaliação de serviços), Núcleo de Educação Permanente, redes de atenção à saúde, controle social, vigilância em saúde, o Núcleo Regional de Saúde Sul e a Base Regional de Saúde de Itabuna.

Ao escolher uma destas unidades para a realização do rodízio, o PsR deverá ser acompanhado por um profissional especialista da unidade desejada, o qual deverá assinar o termo de aceite (vide anexo...) do residente para a atuação por três meses, validar o Plano de Trabalho do Rodízio e comprometer-se, ao final do acompanhamento, a enviar a avaliação do residente. Cumprindo este termo, o profissional receberá um certificado de preceptoría emitido pelo colegiado do programa.

Os residentes que optarem pelo desenho de rodízio desenvolverão sua prática entre a USF e a unidade de escolha, sendo 03 dias na USF (e atividades aos sábados) e 02 dias na unidade de escolha durante todo o período do rodízio.

O Plano de Trabalho do Rodízio deverá conter: a intencionalidade educacional, expectativas referentes à escolha, potencialidades para o enfrentamento de desafios, produto ofertado ao serviço que o acolher e produtos ofertados a USF advindos das capacidades e habilidades desenvolvidas. No final da prática entregar relatório discriminando as atividades implementadas relacionadas a cada produto (novo campo de prática e USF).

Os residentes (R2) deverão enviar por e-mail a coordenação do PRMSF, do 1º ao 31º dia do mês de março, a proposta de trabalho detalhada, a fim de que seja feita a formalização da entrada do PsR nos novos campos de práticas. Utilizar o diário cartográfico contribuirá para elaboração do **Relatório Final do Rodízio** que deverá ser entregue até 30 dias após o final do rodízio.

Desenho do Estágio Opcional (EO)

O PsR poderá fazer Estágio Opcional (EO) em outras instituições ou entidades que possuam estrutura docente-assistencial adequada para sua formação, devendo observar os seguintes requisitos:

- O estágio Opcional deverá ser desenvolvido em local que permita o desenvolvimento de atividades coerentes com a área de concentração e a área temática do Programa, visando à qualificação de sua formação para atuação no SUS/Atenção Primária em Saúde com foco na estratégia saúde da família e núcleo de apoio à saúde da família;
- O EO será permitido apenas para o residente (R2) e terá duração de 90 (noventa) dias consecutivos, conforme regulamentação da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS)¹, entre os meses de julho a dezembro do ano corrente (2021);
- O residente deve encaminhar requerimento à coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UESC, no qual conste a indicação da instituição, período, plano de atividades a ser executado, ficando responsável (coordenação de rodízio e estágio opcional) pela tramitação dos acordos com o local que irá recebê-lo, bem como pelo seguro-saúde do estágio;
- O residente deverá providenciar e apresentar todos os documentos exigidos pela Instituição parceira;

1. Despacho do preceptor para realização de EO em outra instituição

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (PROPP)
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (PRMSF)

- A Instituição parceira deverá encaminhar documento de aceite, com o nome do profissional que ficará responsável pela supervisão e avaliação do residente à PRMSF/UESC;
- Os custos de transporte, alimentação e estadia serão de inteira responsabilidade do residente;
- O(A) Coordenador(a) deverá encaminhar para ao PRMSF/UESC documento autorizando a realização do estágio optativo, no qual deve constar o local em que será realizado o estágio, nome do responsável pelo residente, programação que deverá ser desenvolvida e respectiva carga horária;
- Em estágios realizados fora do território Nacional, o seguro de vida ficará sob a responsabilidade do residente.
- Para fins de validação do estágio optativo com vistas à aprovação é necessário apresentar comprovante de frequência e avaliação do estágio.
- Para participar do estágio opcional, o PsR deverá estar com todas as atividades atualizadas, bem como ter conceito “satisfatório” pela avaliação do tutor e do preceptor. Deverá elaborar um plano de estágio, validado pelos tutores e pela Coordenação do Programa.
- O Plano de Estágio Opcional deverá ser elaborado pelo residente e entregue a Coordenação impreterivelmente até 01/07 do ano corrente. O **Relatório Final do EO** deverá ser entregue até 30 dias após o término do mesmo. A percepção desta experiência para o aprendizado deve ser relatada pelo residente no diário cartográfico. Destacamos que o EO não é obrigatório.

PLANOS DE TRABALHO DO RODÍZIO E DO ESTÁGIO OPCIONAL

O plano/proposta de trabalho do rodízio deverá estar em conformidade com as áreas de concentração e intencionalidade educacional do rodízio e conter os seguintes aspectos:

- Intencionalidade educacional/propósito da escolha;
- Justificativa das escolhas;
- Expectativas em relação aos cenários de práticas escolhidos;
- Estratégias que julgue necessárias para enfrentar os desafios relacionados aos cenários de práticas escolhidos;
- Produto ou intervenção que implementará nos serviços que o acolheu, socializando-o com a USF;
- Produtos ofertados a USF advindos das capacidades e habilidades desenvolvidas nos novos cenários de prática;

O Plano de Estágio Opcional deverá conter:

- Cabeçalho;
- Local onde pretende realizar o EO;
- Profissional que irá acompanhar as atividades com contato;
- Objetivos que espera alcançar;
- Justificativa;
- Produto que almeja deixar no local (plano aplicativo/intervenção, relato de experiência, dentre outros);
- Cronograma das atividades a serem desenvolvidas;

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
 PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (PROPP)
 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (PRMSF)

QUADRO 1: Distribuição da Carga Horária do Rodízio, Estágio Opcional

UNIDADES ²	MESES			
	Abril/Junho	Julho/Setembro	Outubro/Dezembro	Setembro ou Dezembro
RAS	02 dias (16 horas/semana)	02 dias (16 horas/semana)	02 dias (16 horas/semana)	Encerramento das atividades, relatórios, portfólio, (48 horas/sem)
USF	03 dias (24 horas)	03 dias (24 horas)	03 dias (24 horas)	Encerramento das atividades, relatórios, portfólio, (48 horas/sem)
Estágio Opcional		(48 horas/trimestre)	(48 horas/trimestre)	Encerramento das atividades, relatórios, portfólio, (48 horas/trimestre)

2. Cenários de Prática da RAS que tenha condições de receber o PsR (infraestrutura) e de consolidar competências articulando saberes e fazeres

QUADRO2: Cronograma das atividades realizadas durante o Estagio Opcional

ATIVIDADES/PRODUTOS	PRAZO DE ENTREGA
<i>Levantamento dos campos para o EO</i>	Até 02/05 ano corrente
<i>Envio do Plano de EO</i>	Até 01/07 ano corrente
<i>Início do EO</i>	Até 30 dias após envio plano de EO
<i>Diário Cartográfico</i>	Final do EO
<i>Narrativa</i>	Obrigatória e entrega no final do EO
<i>Síntese Reflexiva</i>	Relativa ao período do EO
<i>Relatório Final do EO</i>	Até 30 dias após o final do EO

QUADRO3: Cronograma das atividades realizadas durante o Rodízio

ATIVIDADES/PRODUTOS	PRAZO DE ENTREGA
<i>Apresentação do campo para o rodízio</i>	15 dias antes do trimestre do escolhido para o Rodízio
<i>Envio do Plano de rodízio</i>	Até 15 dias antes do trimestre do escolhido para o Rodízio
<i>Início do Rodízio</i>	Até 15 dias após envio plano de Rodízio
<i>Diário Cartográfico</i>	Final do Rodízio
<i>Narrativa</i>	Obrigatória e entrega no final do Rodízio
<i>Síntese Reflexiva</i>	Relativa ao período do Rodízio
<i>Relatório Final do Rodízio</i>	Até 30 dias após o final do Rodízio

FORMATAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO RODIZIO E DO ESTÁGIO OPCIONAL

O Relatório deverá ser elaborado, pelo PsR considerando mediante o acompanhamento/orientação do tutor e preceptor.

Para que possa formular adequadamente o Relatório o residente, necessitará seguir as seguintes etapas, baseadas principalmente nas normas da ABNT.

1 INTRODUÇÃO

A introdução deve abordar de maneira geral os itens que serão apresentados no relatório, porém de forma concisa, partindo-se do geral para o específico. Ou seja, indicando a natureza, importância, objetivos, e a organização do relatório. Por ser um elemento textual, segue as normas de formatação vigente. O número de página começa a aparecer nessa parte.

2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

A caracterização da Unidade de Saúde deverá conter inicialmente a localização, estrutura física, horário de funcionamento, área de abrangência, composição da equipe, capacidade instalada, atividades de educação em saúde (processo de territorialização), estimativa populacional por grupos prioritários de atendimento, perfil epidemiológico.

2.1 Organização e funcionamento do serviço

- Horário de funcionamento
- Serviços oferecem: Quais? Horário? e dias que oferece?
- Programas Implantados: quantos? Quais? N° de inscritos está cadastrado em algum livro? O agendamento do retorno é feito em algum caderno ou outro tipo de impresso? Cobertura?
- Ações e atividades desenvolvidas, responsáveis.

3. PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO LOCAL

3.1 IDENTIFICAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DOS PROBLEMAS

Problemas Identificados

- Problemas relacionados à infra-estrutura: área de abrangência
- Problemas relacionados ao estado de saúde da população
- Problemas relacionados ao serviço: organização e funcionamento

Problemas Priorizados

- Problemas relacionados à infra-estrutura: área de abrangência
- Problemas relacionados ao estado de saúde da população
- Problemas relacionados ao serviço: organização e funcionamento

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (PROPP)
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (PRMSF)**

3.2. PLANO DE INTERVENÇÃO

**MODELO SIMPLIFICADO DO PLANO DE INTERVENÇÃO DO ESTÁGIO
PROBLEMAS RELACIONADOS À INFRA-ESTRUTURA DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA**

Problema	Objetivos	Proposta de ação	Prazo de execução	Responsáveis pela execução

**MODELO SIMPLIFICADO DO PLANO DE INTERVENÇÃO DO ESTÁGIO
PROBLEMAS RELACIONADOS À ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO**

Problema	Objetivos ⁶	Proposta de ação	Prazo de execução	Responsáveis pela execução

**MODELO SIMPLIFICADO DO PLANO DE INTERVENÇÃO DO ESTÁGIO
PROBLEMAS RELACIONADOS AO ESTADO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO**

Problema	Objetivos	Proposta de ação	Prazo de execução	Responsáveis pela execução

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PsR

Descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio.

5. CONTRIBUIÇÕES DO RODÍZIO E/OU EO

Dizem respeito as aprendizagem propiciada pelos cenários em que o rodízio foi desenvolvido e a ampliação da caixa de ferramentas de cada discente, os deslocamentos. Assim como as contribuições efetivamente ofertadas pelos discentes aos serviços

5.1. NA FORMAÇÃO DO RESIDENTE

Sinalizar as oportunidades vivenciadas no estágio que proporcionaram o amadurecimento profissional e deslocamentos sejam elas positivas ou negativas.

5.2. PARA O SERVIÇO

Descrever as contribuições do rodízio/EO para o serviço, considerando as ações assistências, gerenciais, educativas e político-sociais desenvolvidas.

6. RESULTADOS ALCANÇADOS

Apresentar os resultados obtidos durante o rodízio/EO e as sugestões tanto em relação á dinâmica de funcionamento da Unidade, quanto à dinâmica do rodízio/EO, apontando as fragilidades e fortalezas encontradas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentar as reflexões acerca do processo vivenciado durante o rodízio/EO.

8 REFERÊNCIAS

Nesta seção o autor referenciará apenas os artigos e/ou livros que foram CITADOS de alguma forma no Relatório do rodízio/EO. As referências deverão ser realizadas, seguindo as Normas da NBR/ABNT.

APÊNDICES

Apresentar todo material construído pelo grupo durante o rodízio/EO tais como impressos, folders, dentre outros.

ANEXOS

Apresentar todo material utilizado durante o rodízio/EO ou que subsidiaram a construção do relatório.

REFERÊNCIAS

ILHEUS-BAHIA. Regimento Interno do PRMSF. COREMU-UESC, 2018

COELHO FERREIRA, V.S et al. Projeto Político Pedagógico do PRMSF. 2018